

## CARTA DE APREÇO

No dia 12 de Agosto de 2009, o Oficial de Ligação de Protecção da Força, TEN/PA António Estevão, do Destacamento Aéreo de C-130 no Afeganistão, foi contactado telefonicamente pelo 2º Comandante do Aeroporto Internacional de Cabul (KAIA) e pelo Comandante das “Ground Operations”, que indagaram a possibilidade da Equipa de Manutenção Portuguesa de C-130 proceder a uma acção de manutenção na aeronave C-130H da Força Aérea Belga.

De imediato, foi contactado o Oficial de Manutenção, ALF/TMMA Nuno Brites, e solicitada autorização ao Comandante do Destacamento (DETCOM), TCOR/PILAV César Rodrigues. Posteriormente, aqueles oficiais subalternos fizeram-se acompanhar de outros militares com as competências técnicas para tentar reparar a avaria no motor da aeronave, designadamente o SAJ/MMA Paulo Charrua, o ISAR/MELIAV José Franco e o 2SAR/MMA Mário Ferreira.

A partir das acções de pesquisa foi detectada a origem do problema e efectuado o respectivo concerto. A acção levada a cabo pelo contingente português permitiu a saída da aeronave belga logo na madrugada seguinte.

Este gesto de cooperação entre parceiros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), em missão na Força Internacional de Apoio à Segurança (ISAF), foi reconhecido publicamente durante o *briefing* diário do Comando de KAIA, onde estavam presentes representantes das várias nações sedeadas naquele complexo militar.

Na ocasião, foi evidente a sentida gratidão da comitiva belga para com o contingente português. De facto, será pertinente referir que a aeronave tinha por missão a Evacuação Médica Estratégica para fora do teatro de Operações de um militar belga que estava em estado considerado crítico devido a meningite contraída em KAIA.

A pronta resposta a uma solicitação urgente de um país amigo e aliado, e o profissionalismo demonstrado durante as acções de manutenção são reveladores do

espírito de missão e da entre ajuda e solidariedade demonstrada para com uma nação congénere da OTAN. O feito em si, e a posterior divulgação do mesmo pelos beneficiários, contribuiu para a promoção de uma imagem positiva de Portugal e expressa, simultaneamente, uma amostra de competência *inter pares*. Razões que em muito nos honram como nação e que merecem ser destacadas e tidas em consideração pelos superiores de quem as praticou.

Portuguese Senior National Representative

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Duarte Costa', enclosed within a large, stylized oval flourish.

Coronel Infantaria Duarte Costa